



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SAMUEL CÉSAR BARBOSA DE MACEDO

**PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2022**

SAMUEL CÉSAR BARBOSA DE MACEDO

**PREVALENCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Paulo César de Mendonça

SAMUEL CÉSAR BARBOSA DE MACEDO

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Educação Física.

Aprovada em ____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Paulo César de Mendonça

Prof^a. Ma. Rejane Cristina Fiorelli Mendonça

Prof. esp. Thiago Santos Batista

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

PREVALENCE OF INJURIES IN FOOTBALL ATHLETES: INTEGRATIVE REVIEW

Samuel César Barbosa de Macedo ¹

Paulo César de Mendonça ²

RESUMO

Introdução: O Futebol é um esporte de grande impacto, que exige bastante agilidade e esforço físico e, por isso, pode contribuir para o surgimento de lesões e sequelas que podem perdurar por toda a vida. **Objetivo:** Identificar as prevalências de lesões em atletas de futebol através da revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, onde a busca por referências bibliográficas para compor os resultados da pesquisa foi realizada no período de outubro e novembro de 2022. Para a condução dessa pesquisa, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS, MEDLINE e BVS. A seleção dos artigos ocorreu primeiramente através da leitura dos títulos e resumos, passando posteriormente para a leitura do artigo na íntegra. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e na íntegra, que retratassem a temática referente à revisão, e fossem datados dos últimos 5 anos, ou seja, do período de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumos disponíveis relacionados à pesquisa metodológica, artigos incompletos ou que não estivessem em português. **Resultados:** Sabe-se que as lesões em jogadores de Futebol são diversas, entretanto, o local do corpo onde os atletas sofrem as lesões está totalmente relacionado com escolha da melhor conduta para o tratamento. Em relação à prevalência das lesões em atletas de futebol, estudos realizados anteriormente evidenciaram que 20 a 37% dos atletas apresentam algum tipo de lesão durante a prática esportiva. **Conclusão:** As lesões mais prevalentes em jogadores de futebol são as que atingem os membros inferiores, especificamente na região da coxa, joelhos, quadril/virilha e tornozelos.

Palavras-chaves: Lesão; Futebol; Prevalência.

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

² Docente do curso do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

ABSTRACT

Introduction: Football is a high-impact sport that requires a lot of agility and physical effort and, therefore, can contribute to the emergence of injuries and sequelae that can last for a lifetime. **Objective:** To identify the prevalence of injuries in soccer players through an integrative review. **Method:** This is an integrative review of a descriptive nature, where the search for bibliographic references to compose the research results was carried out between October and November 2022. To conduct this research, the Scientific Electronic databases were used Library Online (SCIELO), LILACS, MEDLINE and VHL. The selection of articles occurred firstly by reading the titles and abstracts, then proceeding to reading the article in its entirety. The inclusion criteria were: articles published in Portuguese and in full, which portrayed the theme related to the review, and were dated from the last 5 years, that is, from the period from 2018 to 2022. Exclusion criteria were: articles without available abstracts related to the methodological research, incomplete articles or articles that were not in Portuguese. **Results:** It is known that injuries in soccer players are diverse, however, the body site where athletes suffer injuries is totally related to choosing the best conduct for treatment. Regarding the prevalence of injuries in soccer players, previous studies have shown that 20 to 37% of athletes have some type of injury during sports practice. **Conclusion:** The most prevalent injuries in soccer players are those that affect the lower limbs, specifically in the thigh, knees, hip/groin and ankles.

Keywords: Injury; Football; Prevalence.

INTRODUÇÃO

O Futebol é um esporte coletivo, conhecido mundialmente, que tem como característica o contato físico intenso e movimentos rápidos, exigindo força, resistência e velocidade dos seus praticantes. Nesse contexto, a prática do futebol pode ser considerada a modalidade de esporte mais aderida no âmbito popular e profissional e, dessa forma, representa um importante papel na sociedade contemporânea. Entretanto, por se tratar de um esporte de grande impacto, que exige bastante agilidade e esforço físico, o futebol pode contribuir para o surgimento de lesões e sequelas que podem perdurar por toda a vida (SILVA, *et al.*, 2019).

Sabe-se que a prática do futebol é complexa e, quando se trata de nível profissional, a exigência para realizar um melhor desempenho pode colocar os atletas em um risco inevitável de traumas, contusões, luxações, rupturas de ligamentos, dentre outras lesões. Desse modo, o referido esporte não pode ser visto apenas como interação social, visto que também envolve a ocorrência de acidentes que podem comprometer a saúde dos atletas (DRUMMOND, *et al.*, 2021).

Portanto, as lesões nos atletas de futebol são de etiologia multifatorial e, na maioria dos casos, responsáveis pelo comprometimento da saúde física que ocasiona o afastamento dos treinos e competições e, dessa forma, influenciando no rendimento e desempenho profissional. Assim, vale ressaltar a importância da prevenção de lesões e o cuidado na saúde dos praticantes do esporte, bem como a avaliação dos riscos e agravantes para as equipes desportivas (ARLIANI, *et al.*, 2019).

Estima-se que o número de lesões no futebol varia de 16 a 28 lesões a cada 1000 horas de exposição em campeonatos e/ou treinos e cerca de 90% delas ocorrem nos membros inferiores. Dessa forma, acredita-se que os acidentes possam estar associados ao excesso de treino e jogos assim como, a grande exigência da capacidade física ou a recuperações inadequadas de lesões anteriores (NETO, *et al.*, 2019).

Dessa forma, a escolha da temática se deu em virtude da observação do crescente aumento da prática do futebol nos últimos anos e conseqüentemente nas demandas físicas exigidas pelo esporte, o que leva a um maior risco de lesões nos atletas.

Diante o exposto, surgiu a seguinte problemática: Qual a prevalência de lesões em atletas praticantes de futebol? Para tanto, o objetivo geral do presente estudo foi identificar as prevalências de lesões em atletas de futebol através da revisão integrativa. E os objetivos específicos foram: compreender os tipos de lesões mais citadas pelos estudos analisados, apontar as articulações que sofrem mais lesão nos estudos abordados.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, onde a busca por referências bibliográficas para compor os resultados da pesquisa foi realizada no período de outubro e novembro de 2022. Para a condução dessa pesquisa, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILAC, MEDLINE e BVS.

Para tanto, foram selecionados artigos originais, publicados no período temporal de 2018 a 2022, artigos completos e publicados em português. A coleta foi realizada nas bases de dados supra citadas de acordo com descritores em ciência da saúde (DECS) e suas combinações na língua portuguesa: Lesão; Futebol; Prevalência. Os termos acima foram associados ao operador booleano “and”. Foram inclusos artigos com aplicabilidade em seres humanos, artigos que contextualizem a as lesões em atletas praticantes de futebol, experimentais, estudos transversais. Sendo assim, foram excluídos estudos que tivessem somente resumo, com erros metodológicos, artigos de revisão e artigos incompletos. A seleção dos estudos foi feita em três etapas após a aplicação dos descritores propostos nas bases de dados escolhidas. A etapa 01: foi realizada a leitura do título e resumo; etapa 02: leitura na íntegra depois da aplicação dos filtros dos critérios de inclusão, e a etapa 03: foi realizada a seleção final dos artigos para compor esta pesquisa. Os estudos selecionados foram analisados de forma discursiva, expressos em uma tabela evidenciando na tabela: ano/autor, título, tipo de estudo e resultados. Após a seleção final restou-se quatro estudos para compor esse presente estudo. Inicialmente, foi realizada a pesquisa na base de dados Scielo onde, foram apresentados cinco trabalhos com o emprego dos descritores. Entretanto, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três estudos para compor os resultados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela abaixo expressa os estudos selecionados, na qual três artigos foram encontrados na base de dados SCIELO, um artigo foi encontrado na base BVS e nenhum artigo foi encontrado nas bases LILACS e MEDLINE. Abaixo os estudos foram organizados através do ano/autor, título, tipo de estudo e resultados.

TABELA 01: Caracterização dos estudos selecionados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
NETO, <i>et al.</i> , 2018	Avaliação prospectiva das lesões esportivas ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol em 2016.	Estudo prospectivo	Neste presente estudo, notou-se que a prevalência de lesões nos atletas que participaram da série A do campeonato Brasileiro de 2016 foi de 26,7% lesões/1.000 horas de partida.
DRUMMOND, <i>et al.</i> , 2021	Incidência de lesões em jogadores de futebol – mappingfoot: Um estudo de coorte prospectivo.	Estudo prospectivo	No referido estudo foi constatado que há uma maior incidência de lesões em atletas durante os jogos em comparação aos treinos e, os membros inferiores são as regiões mais acometidas.
SANTOS, <i>et al.</i> , 2021	Futebol de 5: Prevalência de lesões esportivas em jogadores da seleção brasileira.	Estudo epidemiológico descritivo	Foi observado que os atletas da referida pesquisa apresentaram um padrão de lesões por sobrecarga ocorrendo durante as competições. As lesões interferiram nas demais atividades dos atletas levando-os ao afastamento dos treinos e campeonatos.
SARAMAGO, 2019.	Lesões musculoesqueléticas em jovens	Estudo quantitativo, descritivo e	Nesse estudo há uma prevalência de 43,5% de lesões

desportistas: importância do enfermeiro de reabilitação.	correlacional.	musculoesqueléticas em jovens desportistas onde as lesões musculoesqueléticas ocorreram mais nas regiões da coluna cervical, ombro esquerdo e membros inferiores.
-------------------------------------------------------------------	----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em relação as lesões sofridas por jogadores de futebol, Drummond *et al.* (2021) constataram em sua pesquisa que as lesões mais prevalentes são as que atingem os membros inferiores, especificamente na região da coxa, joelhos, quadril/virilha e tornozelos. A respeito dos tipos de lesões, é possível observar uma maior prevalência nas rupturas/estiramentos musculares e entorses.

Corroborando com o estudo dos autores citados, Neto *et al.* (2018) evidenciam que no tocante aos tipos de lesões acometidas aos jogadores de futebol, em seus estudos, nota-se que a predominância está nas lesões que atingem os membros inferiores, enfatizando que podem estar relacionadas com a prática do contato/colisão exigido no futebol.

Neste contexto, Santos *et al.* (2021) realizou um estudo com atletas de futebol de 5 da Seleção Brasileira, uma modalidade exclusiva para atletas com deficiência visual, onde também foi possível constatar que todas as lesões acometeram os membros inferiores dos atletas e as mais predominantes foram as lesões do tipo estiramento muscular. Em relação ao tratamento de lesões em jogadores profissionais de futebol, Arliani *et al.* (2019) realizaram um estudo descritivo onde evidenciaram que as lesões de joelho, especificadamente a ruptura do ligamento do cruzado anterior, são lesões mais comuns em jogadores e requerem tratamento cirúrgico e afastamento dos treinos e partidas, podendo resultar também em sequelas. Sabe-se que as lesões em jogadores de Futebol são diversas, entretanto, o local do corpo onde os atletas sofrem as lesões está totalmente relacionado com escolha da melhor conduta para o tratamento. Segundo, Pinto e Chiapeta (2018), as lesões musculares e articulares, principalmente em joelhos e tornozelos, são as que mais acometem os jogadores.

Para Saramago (2019), as lesões musculoesqueléticas em jovens desportistas representam um fator significativo na qualidade de vida dos atletas,

visto que a idade influencia significativamente no tratamento, recuperação das lesões e reabilitação. Neto, *et al.* (2018) também relata que a maioria das lesões dos atletas acontecem na musculatura isquiotibial, corroborando com os demais estudos apresentados.

Em relação à prevalência das lesões em atletas de futebol, estudos realizadores anteriormente evidenciaram que 20 a 37% dos atletas apresentam algum tipo de lesão durante a prática esportiva. Para Neto, *et al.* (2018) a prevalência das lesões em atletas de futebol em seus estudos chegou a 26,7%, demonstrando um importante fator para se prevenir.

Ao avaliar a prevalência das lesões em atletas em um campeonato regional de futebol masculino no sul do Brasil em 2018, Drummond, *et al.* (2021) constataram que a prevalência de lesões foi de 29,68% do total de casos. Também é possível observar que a maioria das lesões aconteceu durante os jogos em comparação aos treinos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou a análise da prevalência de lesões em atletas de Futebol, assim como tipo e local de lesões que mais acometem os jogadores. Dessa forma, pode-se concluir que as lesões mais frequentes em jogadores de futebol acontecem durante as partidas em campeonatos, acometendo mais a região das articulações, ou seja, a região da coxa, joelhos, quadril/virilha e tornozelos.

Diante dos achados da pesquisa é possível sugerir que é de fundamental importância a prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões para a continuidade da prática esportiva. Portanto, espera-se que este estudo possa contribuir para outras pesquisas e, desta forma, servir como base científicas para futuras pesquisas

REFERÊNCIAS

- NETO, D. C. *et al.* Avaliação prospectiva das lesões esportivas ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol em 2016. **Rev Bras Ortop.** V. 54, N. 3. 2019
- ARLIANI, G. G. *et al.* Tratamento das necessidades do ligamento cruzado anterior em jogadores profissionais de futebol por cirurgiões ortopedistas. **Revista Brasileira de Ortopedia** , v. 54, p. 703-708, 2019.
- DRUMMOND, F. A. *et al.* Incidência de lesões em jogadores de futebol–mappingfoot: Um estudo de coorte prospectivo. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** , v. 27, p. 189-194, 2021.
- SILVA, W.M. *et al.* Incidência de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol profissional no Brasil. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 11, n. 3, p. 2, 2019.
- SARAMAGO, T. F. R. **Lesões musculoesqueléticas em jovens desportistas: importância do enfermeiro de reabilitação.** 2018. Tese de Doutorado. Instituto Politecnico de Viseu (Portugal).
- SANTOS, T. G. *et al.* Futebol de 5: Prevalência de lesões esportivas em jogadores da Seleção Brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte.** v. 27, p. 553-557, 2021.
- PINTO, S. C.; CHIAPETA, A. V. Prevalência de lesões em atletas profissionais de futebol: revisão de literatura. **ANAIS SIMPAC**, v. 10, n. 1, 2019.